



**Pedido de Informações para o Banco Central,  
com base na Lei de Acesso a Informação (Lei 12.527/2011),  
sobre a necessidade de explicações e documentos relacionados à redução expressiva  
do volume de Reservas Internacionais nos últimos 5 anos**

Com base em notícias da mídia (por exemplo:

<https://oglobo.globo.com/blogs/lauro-jardim/post/2023/01/no-governo-bolsonaro-reservas-internacionais-do-brasil-diminuiram-us-658-bi.ghtml>,

<https://www.cnnbrasil.com.br/business/reservas-internacionais-estao-em-situacao-confortavel-avaliam-economistas/>,

<https://www.istoedinheiro.com.br/reservas-internacionais-atingem-menor-patamar-em-11-anos-o-que-isso-significa/>,

<https://www.poder360.com.br/economia/reservas-internacionais-estao-em-patamar-mais-baixo-em-11-anos/>,

<https://www.ocafezinho.com/2023/01/04/bc-informa-que-bolsonaro-e-guedes-gastaram-us658-bi-das-reservas-internacionais/> e

<https://vermelho.org.br/2018/06/18/sem-sucesso-temer-torra-reservas-brasileiras-para-conter-dolar/> ), verificamos que houve redução de US\$ 65,8 bilhões no volume de

Reservas Internacionais do Brasil durante o governo Bolsonaro e, no final do governo Temer, também houve queima de Reservas Internacionais em valor considerável, as quais são administradas por esse Banco Central.

Diante desse imenso decréscimo, e tendo em vista que a acumulação de Reservas Internacionais tem custado caríssimo para o povo brasileiro (pois foram constituídas à custa de aumento da dívida pública, que remunera aos juros mais elevados do mundo), pelo presente pedido de informações (amparado pela LAI), solicitamos as seguintes informações e documentos de respaldo relativos AO PERÍODO DE 1º DE JANEIRO DE 2018 A 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (últimos 5 anos):

1 – Em relação às intervenções de Câmbio do Banco Central do Brasil nos últimos 5 anos, detalhar para cada uma das intervenções: data da intervenção, valor, motivação, justificativa, fundamentação legal, normas e autorizações formais que autorizaram a operação, juntando-se os documentos comprobatórios respectivos e outros documentos relacionados a tais intervenções.

2 – Relativamente à redução do estoque das Reservas Internacionais nos últimos 5 anos, detalhar para cada um dos eventos de redução: data da redução, valor, justificativa, fundamentação legal, normas e autorizações formais que autorizaram a operação, juntando-se os documentos comprobatórios respectivos e outros documentos relacionados a cada uma das operações que provocaram redução no estoque das Reservas Internacionais.

3 – Relativamente à justificativa de “desvalorização de papéis nos EUA”, detalhar quais títulos se desvalorizaram, qual o montante individual de cada título e global, o percentual de desvalorização individual de cada título e global, demonstrando matematicamente as perdas indicadas no item “Variações por Preço” da Tabela 18 (Demonstrativo de variação das reservas internacionais) da Nota para a Imprensa do “Setor Externo”. Juntar os documentos comprobatórios das informações prestadas e a respectiva fundamentação legal da operação.

4 - Informar a base legal para a contabilização de títulos estrangeiros (que compõem as reservas internacionais) pelo critério de “marcação a mercado”, tendo em vista que em Relatório de março/2022 as Reservas Internacionais são tratadas como investimentos de longo prazo

([https://www.bcb.gov.br/content/estabilidadefinanceira/relgestaoreservas/GESTAORESERVAS202203-relatorio\\_anual\\_reservas\\_internacionais\\_2022.pdf](https://www.bcb.gov.br/content/estabilidadefinanceira/relgestaoreservas/GESTAORESERVAS202203-relatorio_anual_reservas_internacionais_2022.pdf) ).

Contamos com a atenção dessa autarquia para atender ao solicitado.

Atenciosamente,

Maria Lucia Fattorelli  
Coordenadora Nacional da Auditoria Cidadã da Dívida